COMISSÃO DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO UNIVESP ACESSIBILIDADE@UNIVESP.BR

Fevereiro/2023



SUMÁRIO

Apresentação	3
Orientações para a redação de textos	4
Orientações para o roteiro de estudos no AVA	4
Orientações para criação de Slides	4
Orientações para Videoaulas, Webconferências e Lives	5
Orientações para uso de imagens: foto, ilustração, gráfico e tabela	6
Quais os elementos essenciais para descrever uma imagem?	6
O que o texto da descrição deve contemplar?	6
Como descrever pessoas?	7
Qual a ordem para descrever?	7
Links Descritivos	9
Códigos de programação	10
Fórmulas e equações	11
Uso de cores para transmitir informações	11
Contraste de Cores	11
Seleção de Materiais	12
Atividades Avaliativas e provas	12
Checklist - Equipe de produção de material didático	13
Checklist - Equipe de Montagem	14

APRESENTAÇÃO__

A Portaria UNIVESP-PR nº 55 de 12 de setembro de 2002 instituiu a Política Geral de Acessibilidade e Inclusão da Universidade Virtual de São Paulo - Univesp, tem por objetivo zelar pela aplicação da legislação sobre direitos das pessoas com deficiência, mobilidade reduzida, transtorno funcional específico da aprendizagem, transtorno global do desenvolvimento, altas habilidades ou superdotação.

A política implementa a Comissão Geral e Permanente de Acessibilidade e Inclusão (Portaria nº56 de 12 de setembro de 2002) que se constitui como um grupo de apoio institucional vinculado à Diretoria Acadêmica, que planeja metas e ações visando à acessibilidade e à inclusão de pessoas com deficiência e necessidades específicas na Univesp.

O público-alvo da política são:

- I. Pessoas com deficiência: aquelas que possuem impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, o qual, em interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas. São consideradas condições de deficiência: física, intelectual, auditiva, visual, surdo cegueira, e múltipla;
- II. Pessoas com transtornos globais do desenvolvimento: as que apresentam alterações qualitativas das interações sociais recíprocas e da comunicação, um repertório de interesses e atividades restritas, estereotipado e repetitivo. Incluem-se nesse grupo pessoas com transtorno do espectro autista, síndrome de Rett, síndrome de Asperger e transtorno desintegrativo da infância;
- III. Pessoas com altas habilidades ou superdotação: as que demonstram potencial elevado nas áreas intelectual, acadêmica, artística, de liderança e psicomotricidade, isoladas ou combinadas, além de apresentar grande criatividade, envolvimento na aprendizagem e realização de tarefas em áreas de seu interesse;
- IV. Pessoas com transtornos específicos da aprendizagem: aquelas que apresentam déficits específicos na capacidade em perceber ou processar informações, decorrentes de um transtorno do neurodesenvolvimento, com dificuldades persistentes e prejudiciais nas habilidades acadêmicas de leitura (dislexia), escrita (disgrafia) e/ou matemática (discalculia).
- V. Pessoas com mobilidade reduzida: aquelas que tenham, por qualquer motivo, dificuldade de movimentação, permanente ou temporária, gerando redução efetiva da mobilidade, da flexibilidade, da coordenação motora ou da percepção, incluindo idoso, gestante, lactante, pessoa com criança de colo e obeso (Art. 3. UNIVESP, 2022).

No quadro atual a Univesp possui 1094 estudantes, cursando disciplinas, que são considerados com alguma deficiência ou necessidade específica. Sendo assim, a Comissão de Acessibilidade e Inclusão em novembro de 2022 criou uma sala de apoio – Sala de Acessibilidade e Inclusão, com o objetivo de melhor atender os estudantes que enfrentam alguma barreira para a sua participação e autonomia nas atividades acadêmicas. Desse modo, com o intuito de possibilitar a minimização de quaisquer barreiras de acessibilidade, apresenta-se algumas orientações gerais para a produção e implementação das disciplinas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Orientações para a redação de textos

ORIENTAÇÕES PARA A REDAÇÃO DE TEXTOS _____

- Escrever com linguagem clara e de fácil compreensão;
- Manter a simplicidade na linguagem, seguir um padrão na forma de redigir e apresentar as informações;
- Dividir parágrafos muito extensos em outros menores;
- Quando possível, apresentar trechos do texto em tópicos, em forma de lista;
- Desenvolver a escrita de modo que o estudante possa focar sua atenção nas partes mais importantes do conteúdo;
- Quando necessário, utilizar imagens para exemplificar e auxiliar na compreensão de conceitos abstratos. Porém, as imagens devem possuir descrição.

O que evitar?

- Evitar o uso de jargões, linguagem figurada, expressões em outros idiomas, sem necessidade;
- Evitar o uso de elementos decorativos que possam distrair ou desviar a atenção do estudante;
- Evitar o uso de elementos piscantes (gifs) ou que se movem sem necessidade.

ORIENTAÇÕES PARA O ROTEIRO DE ESTUDOS NO AVA _____

- Inserir o roteiro de estudos no AVA na ordem que o professor indicou os materiais;
- Sugere-se que para cada recurso indicado seja brevemente dito "para que" ou o objetivo do recurso que será estudado.
- Por exemplo: "Assista à Videoaula 1; que explica o que é uma equação diferencial parcial e seu cálculo e que será fundamental na resolução de algumas questões da atividade avaliativa desta semana".

Isso parece elementar, mas faz diferença para pessoas com dificuldade de concentração e organização como, por exemplo, alunos com TDHA e em alguns casos de estudantes com TEA.

ORIENTAÇÕES PARA CRIAÇÃO DE SLIDES _____

- Respeitar o espaço do intérprete de Libras na construção do slide e o tamanho da fonte (seguir modelo Univesp);
- Usar linguagem de fácil compreensão;
- Ao usar citações, colocar os nomes dos autores. Quando usar, inserir os termos estrangeiros no slide. Porém, no momento da exposição da aula é importante mencionar o que é citação e a autoria, assim como, explicar o termo estrangeiro utilizado;
- Grifar palavras-chaves ajuda na compreensão dos conceitos. Porém, no momento da exposição da aula é preciso dizer o que está destacado no slide;
- Descrever as imagens utilizadas (gráficos, tabelas, fotos etc.);
- Abordar explicações breves de termos técnicos: utilizar a mesma nomenclatura dos termos técnicos na aula inteira.

O que evitar?

- Evitar sobrecarregar o slide de texto;
- Evitar utilizar textos em forma de imagem, pois inviabiliza o uso do leitor de tela dos slides pelos alunos com deficiência visual;

ORIENTAÇÕES PARA VIDEOAULAS, WEBCONFERÊNCIAS E LIVES _____

• Logo no início, fazer uma autodescrição.

Exemplos de autodescrição:



Autodescrição: Eu sou Naiara, docente dessa disciplina. Tenho 32 anos, sou uma mulher branca, cabelos castanhos escuros de comprimento médio um pouco abaixo dos ombros. Estão soltos. Meus olhos são castanhos. Estou vestindo uma blusa preta. Atrás de mim é possível ver um pedaço de duas prateleiras brancas com livros.



Autodescrição: Eu sou Lígia, Supervisora de Conteúdo do curso de Letras na Univesp. Tenho 38 anos, sou uma mulher branca, de cabelos longos castanhos claros. Uso óculos de aros grossos e vermelhos. Nessa foto, estou sorrindo, com batom rosa, brinco prata e vestindo uma blusa azul de mangas longas e um lençol coral em volta do pescoço.

- Ao optar pelo formato de entrevista, orientar o convidado também a se autodescrever;
- Falar com tranquilidade e segurança, nem rápido e nem devagar demais;
- Importante dizer qual elemento foi grifado ou destacado de outra cor no texto. Exemplo: "em destaque está a fórmula wxyz", "vou grifar aqui a palavra "soma" para que vocês fixem bem a operação".
- Fazer a leitura completa da equação ou fórmula, assim você fornece os termos técnicos necessários à interpretação em Libras. Ler a descrição das imagens quando utilizadas (gráficos, tabelas, fotos etc.)
- Nas webconferências ou Lives, explicar sobre as funcionalidades da plataforma. Por exemplo, onde encontram-se os ícones para câmera, microfone e chat.
- Quando for o caso, enviar com antecedência para o intérprete de Libras o material (slides/conteúdo) que utilizará na aula.

O que evitar

- Evitar o uso de pronomes demonstrativos como "esse/este, aqui/ali" (se necessário, indicar o termo na fórmula e, no caso de gráficos, um ponto de referência);
- Evitar passar os slides de forma frenética.

ORIENTAÇÕES PARA USO DE IMAGENS: FOTO, ILUSTRAÇÃO, GRÁFICO E TABELA __

Ao inserir imagens que transmitem informação, é preciso oferecer uma descrição para elas. Essa descrição permite que usuários de leitores de tela, como pessoas com deficiência visual e com baixa visão possam ter acesso ao conteúdo das imagens, mesmo sem conseguir enxergá-las. Há três maneiras de inserir uma descrição de imagem:

- Caixa de texto alternativo: fornece uma descrição à imagem de modo que ela não apareça visualmente, mas seja lida pelo leitor de tela. Sugerimos que acesse os seguintes documentos complementares:
 - Texto Alt no Word
 - Criando documentos digitais acessíveis
 - Manual de Acessibilidade em documentos digitais (páginas 43 a 51).
- 2. Na própria legenda: a descrição é a própria legenda, que aparece visualmente junto à imagem;
- 3. No próprio contexto: a descrição é realizada no texto, no paragrafo anterior ou logo após a imagem.

OUAIS OS ELEMENTOS ESSENCIAIS PARA DESCREVER UMA IMAGEM?

- Escrever de forma clara e objetiva.
- Não expressar julgamento ou opiniões pessoais a respeito da imagem.
- Tipo de imagem: fotografia, desenho, pintura, gráfico, mapa etc.
- Formato: quadrado, retangular, circular etc.
- Cor: colorido, em preto e branco etc.
- Resumo da imagem (iniciando pelo elemento mais importante): pessoas, posições, enquadramento, vestimentas, moveis, objetos, ambiente etc.
- Se necessário, situar o enquadramento de câmera em fotos: close, plano geral, primeiro plano etc.
- Mencionar, quando necessário, imagens de fundo e detalhes significativos que traduzam, por exemplo, a intenção do autor da imagem.

O QUE O TEXTO DA DESCRIÇÃO DEVE CONTEMPLAR?____

- O texto e imagem devem corresponder adequadamente para garantir a efetividade da descrição.
- Os termos utilizados devem corresponder à área do conhecimento em que a imagem e descrição estão sendo utilizados.
- Uso de artigos indefinidos quando for a primeira vez que aparecer determinado elemento ou pessoa, como, por exemplo: "uma mulher", "um pássaro", "um quadro" e artigos definidos quando já referenciados anteriormente, com, por exemplo: "a mulher", "o pássaro", "o quadro".
- Tempo verbal no presente.

COMO DESCREVER PESSOAS?

Em fotografias que aparecem pessoas é importante descrever: gênero, idade, cor da pele, peso, estatura, olhos, cabelo, algum detalhe do rosto que for significativo e expressivo na imagem, como, por exemplo, nariz, boca, sobrancelhas, expressões faciais, gestos, posição na imagem e vestimentas.

QUAL A ORDEM PARA DESCREVER?

Cada elemento da descrição deve contemplar todas as informações conforme forem mencionadas. Se iniciar descrevendo as características físicas, devem ser totalmente descritas para então seguir para o próximo elemento de descrição. Este cuidado é relevante para não correr o risco de flutuar de um elemento a outro, por exemplo, descrever uma característica física, em seguida uma vestimenta, um lugar, e então retomar uma característica física novamente.

Este cuidado é essencial, pois, as pessoas com deficiência visual irão compor a imagem conforme a descrição dada. Portanto, quanto mais organizada for a descrição, melhor a compreensão da imagem traduzida em palavras.

Exemplos:



Fotografia retangular, colorida, de pés e pernas de quatro crianças sobre uma ponte suspensa de um brinquedo de parquinho, nas cores vermelho, azul, verde, amarelo. Todas são mostradas apenas do joelho para baixo. Da esquerda para a direita, temos: os pés de criança de calça azul marinho e sapatilha azul e branca, ao seu lado há um pedaço do shorts vermelho de outra criança, que usa sapato azul; à direita há a borda de uma saia azul escura e por baixo uma calça azul clara, e essa criança usa uma sandália rosa e verde; e por fim a parte de baixo de uma calça jeans e tênis branco.

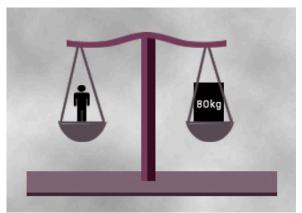


Ilustração retangular, colorida. Balança de pêndulo em tons de roxo. No prato da esquerda há um bonequinho preto, em forma de figura humana. No prato da direta há um retângulo preto escrito em branco 80 quilos. Os pratos estão na mesma altura. O fundo é cinza.



Ilustração no formato retangular com o fundo branco. Há duas árvores de mesma altura uma ao lado da outra. À esquerda temos uma árvore com tronco marrom e muitas folhas em tons de amarelos e laranja. Há folhas caindo dos galhos e diversas caídas no chão. À direita temos uma árvore com tronco e galhos marrons, sem nenhuma folha. Sob o pé da árvore e em alguns galhos, há um pouco de neve branca com tons azuis. Entre os galhos, há um pássaro pousado, preto, cinza com peito vermelho.



Fotografia retangular com o fundo azul. Há dois baldes de tamanhos diferentes. O balde maior é da cor branca e o balde menor é da cor rosa. Os baldes estão próximos, aparecem lado a lado sendo que o balde rosa está um pouco mais à frente

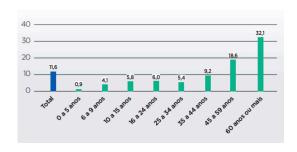


Gráfico: Moradores com deficiência, por faixa etária (2016). Total de moradores (%). Gráfico em barras, representa a proporção em % da população brasileira por faixa etária que possui deficiência. A proporção total é representada pela barra azul no valor de 11,6%. O restante das barras está na cor verde. Da esquerda para direita temos: 0 a 5 anos representa a proporção de 0,9% da população brasileira com deficiência. 6 a 9 anos representa 4,1%; 10 a 15 anos representa 5,8%; 16 a 24 anos representa 6%; 25 a 34 anos representa 5,4%; 35 a 44 anos representa 9,2%; 45 a 59 anos representa 18,6% e 60 anos ou mais representa 32,1%.

Fonte: Estudo Setorial Acessibilidade e Tecnologias: um panorama sobre acesso e uso de Tecnologias da Informação e Comunicação por pessoas com deficiência no Brasil e na América Latina

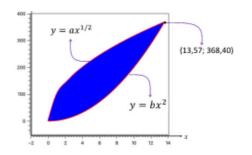


Gráfico representado no plano cartesiano. Na vertical (eixo y) têm-se os seguintes valores: 0, 100, 200 e 400. Na horizontal (eixo x) há os seguintes valores: 2 negativo, 0, 2, 4, 6, 8, 10, 12 e 14. No plano há uma superfície fechada na cor azul, delimitada por dois segmentos de curvas que são descritos pelas seguintes funções: $y = ax^{1/2}$ (y igual a a vezes x elevado a meio) e $y = bx^2$ (y2 igual b vezes x elevado ao quadrado). As curvas têm dois pontos de intersecção, sendo o ponto superior com coordenada P(x,y) com os seguintes valores: (13,57; 368,40).

Para tabelas é recomendado evitar mesclar linhas e colunas em tabelas: quando houver necessidade do uso de tabelas, evite utilizar linhas ou colunas mescladas. Os leitores de tela realizam a leitura de forma linear, ou seja, sem agrupamentos de linhas ou colunas. Na necessidade de mesclar, faça a descrição.

É recomendado fazer uma breve descrição textual sobre a organização da Tabela, ou seja, o que ela está apresentando. Isso auxilia os estudantes com deficiência visual e estudantes com TEA, Deficiência Intelectual e com dificuldades de aprendizagem. É recomendado não utilizar tabelas em formato de imagem. Porém, caso utilize, lembre-se de fazer a descrição.

ESCOLA	SAEB	APROVAÇÃO MÉDIA	IDEB
А	6,0	90%	5,4
В	6,0	80%	4,8
С	4,0	80%	3,2
D	5,0	100%	5,0

Fonte: Elaborado por INEP, 2021.

Tabela elaborada pelo INEP (2021) sobre exemplos do cálculo do IDEB. A tabela contém quatro colunas e cinco linhas. Na primeira linha contém as categorias de identificação de cada coluna na sequência: Coluna 1 Escola, Coluna 2 SAEB, Coluna 3 Aprovação Média, Coluna 4 IDEB. Na segunda linha contém a escola A com nota 6,0 no Saeb, 90% de aprovação e Ideb de 5,4. Na terceira linha contém a escola B com nota 6,0 no Saeb, 80% de aprovação e Ideb de 4,8. Na quarta linha contém a escola C com nota 4,0 no Saeb, 80% de aprovação e Ideb de 3,2. Na quinta e última linha contém a escola D com nota 5,0 no Saeb, 100% de aprovação e Ideb de 5,0.

LINKS DESCRITIVOS_

Link com uma boa descrição é essencial para quem utiliza leitor de tela, pois informa o destino do link.

Exemplo:

https://apps.univesp.br/repositorio/category/rea/

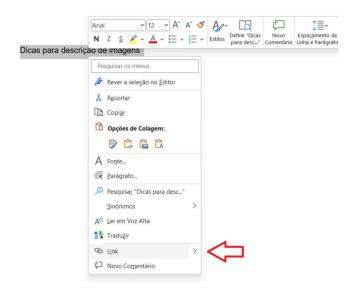






Para transformar o texto em link basta seguir os seguintes passos:

1. Selecione o texto/título que queira dar para o Link e selecione o menu inserir e escolha a opção Hiperlink, ou clique com o botão direito e selecione a opção Hiperlink.



Inserir Hiperlink ? Vincular a: Texto para exibição: https://cta.ifrs.edu.br/boas-praticas-para-descricao-de-imagens/ Dica de tela... **a** Documentos Página da <u>W</u>eb ou arquivo existente Indicador... Modelos Personalizados do Office 4 My Kindle Content Quadro de destino... Colocar neste documento Páginas navegadas Criar novo Arquivos Endereço de emai Endereço: https://cta.ifrs.edu.br/boas-praticas-para-descricao-de-imagens/ Cancelar

2. No campo endereço digite a URL desejada e clique em Ok:

Assim teremos o texto linkado: <u>Dicas para descrição de imagens</u>.

CÓDIGOS DE PROGRAMAÇÃO _

Experiências positivas na Univesp:

- Estruturas de Dados COM160: Todo o código exposto em aula estava disponível para download no formato original
- Sistemas de Informação ISI001: Expansão de texto bem formatado com os tópicos com os cabeçalhos (h1)

Sugestão: código exposto na página em "input text" do tipo que não pode ser editado – indentação preservada.

Evitar que os códigos sejam colocados no pdf ou na página web, pois modifica a formatação e compromete a leitura no leitor de tela.

FÓRMULAS E EQUAÇÕES.

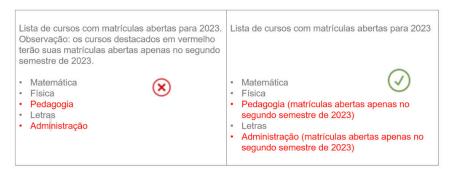
A descrição das fórmulas e equações matemáticas podem ser geradas diretamente do texto alt do Mathtype. A Univesp utiliza esta opção para a inserção no AVA e sistema de provas. Em documentos do word, powerpoint etc. Sugere-se que seja realizado a descrição por extenso e inserido em texto alt. Exemplo:

Ex:
$$P(x) = x4 + 2x3 + 4x + 1$$

$$P(x) = x^4 + 2x^3 + 4x + 1$$
Polinômio $P(x)$ é igual a x elevado a 4 mais 2 vezes x elevado a 3 mais 4 vezes x mais 1.
$$\lim_{n \to \infty} \left(1 + \frac{1}{n}\right)^n$$
Limite de n tendendo a infinito, abre parênteses 1 mais 1 sobre n fecha parênteses elevado a n .

USO DE CORES PARA TRANSMITIR INFORMAÇÕES _

As cores não podem ser as únicas fontes de informações. A seguir veja um exemplo de como as cores podem ser utilizadas para ilustrar uma informação de modo acessível.

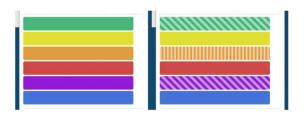


CONTRASTE DE CORES_

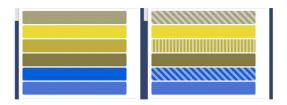
Ao utilizar ou criar documentos, imagens, diagramas, entre outros, é importante ter uma boa relação de contraste entre o plano de fundo e a fonte, pois as pessoas com baixa visão ou daltonismo podem ter as informações prejudicadas quando o contraste é ruim.

Exemplo de Contrastes mais efetivos	Exemplo de Contrastes pouco efetivos
Fundo branco, fonte preta Univesp	Fundo amarelo, fonte verde Univesp
Fundo cinza claro, fonte preta	Fundo azul anil, fonte branca Univesp
Fundo verde claro, fonte preta Univesp	Fundo vermelho, fonte lilás Univesp
Fundo preto, fonte branca Univesp	Fundo vermelho, fonte verde Univesp
Fundo preto, fonte amarela Univesp	

Além disso, como já mencionado anteriormente as cores <u>não podem ser os únicos meios</u> para transmitir uma informação. É possível utilizar texturas em conjunto com as cores, facilitando a interpretação da pessoa com e sem daltonismo ou discromatopsia



Visualização das cores pelas pessoas sem daltonismo



Visualização das cores pelas pessoas com daltonismo

Perceba que, com o uso da textura, a cor não é mais a única fonte de informação. Em gráficos que a legenda de cores é importante, evitar o uso de contrastes pouco efetivos ou dar a alternativa com texturas.

Exemplo:



Gráfico com cores e texturas visualizado pelas pessoas sem e com daltonismo

SELEÇÃO DE MATERIAIS

- Indicar, sempre que possível, a versão mais acessível.
- Priorizar, se possível, vídeo com Libras e/ou com legenda.
- Indicar textos no formato PDF e não no formato digitalizado (foto).
- Fornecer alternativas textuais para conteúdos que estão somente em áudio (podcast).
- Evitar utilizar vídeo em Língua estrangeira. Quando necessário, é preciso indicar um vídeo similar em português.
- Evitar utilizar materiais que possuem imagens digitalizadas. Quando necessário, fazer a descrição e explicação das imagens.

ATIVIDADES AVALIATIVAS E PROVAS_

- Utilizar os mesmos autores e termos que foram utilizados nas aulas.
- Em questões que visam uma contextualização prévia do conteúdo a ser inferido, fazer de acordo com o material e recursos utilizados na disciplina.
- Usar linguagem de fácil compreensão, sem pegadinhas.
- Evitar o uso de uma imagem como única informação para o enunciado.
- Ao utilizar uma imagem, gráfico, tabela, etc... É imprescindível garantir a descrição.
- Ao mencionar/utilizar cores em uma questão estas precisam estar com contraste adequado e ser indicado no corpo do texto o que está colorido.

- Questões que utilizam de lacunas a serem preenchidas é importante que nos espaços em brancos (lacunas) seja sinalizado que deve ser preenchido. Por exemplo:
 - Dados dois [preencher 1] A e B não disjuntos, isto é, A B ≠ Ø, podemos dizer que o [preencher 2] a seguir representa o conjunto [preencher 3].
- Questões de associações, como, por exemplo:

O uso das técnicas de BPM (Business Process Management) visa à melhoria contínua do desempenho e à busca de resultados consistentes e alinhados aos objetivos estratégicos da empresa, sejam os processos automatizados ou não, e seus benefícios incluem o aumento de produtividade e a redução de erros, custos e desperdício. Considerando as ferramentas de TI que contribuem para a eficácia da implementação de BPM nas organizações, avalie as afirmações a seguir, em relação às oportunidades de melhoria nos processos de negócios, e as correlacione adequadamente aos termos ou ferramentas às quais se referem.

- 1. Business Activity Monitoring
- 2. Service Oriented Architecture
- 3. Business Process Management Systems
- I Contribui para a criação de sistemas corporativos que se adaptam aos requisitos de BPM.
- II Seu uso permite gerar aplicações e fornecer suporte à execução de operações de negócio.
- III Refere-se à agregação, análise e apresentação de informações em tempo real sobre as atividades dentro das organizações, envolvendo clientes e parceiros.

Assinale a alternativa que correlaciona adequadamente os dois grupos de informação:

a)1-I;2-II;3-III

b)1-III;2-I;3-II

c)1-II;2-I;3-III

d)1-III;2-II;3-I

e)1-I;2-III;3-II

Fonte: Adaptado do ENADE 2017.

A sugestão é que seja apresentado em uma tabela HTML simples, pois assim, os usuários de leitores de tela conseguem percorrer melhor entre as alternativas e associações que devem ser feitas.

• Ouestões com números romanos: o leitor de tela NVDA faz a leitura normalmente.

CHECKLIST – EQUIPE DE PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO

- □ Fiz minha autodescrição no vídeo de apresentação da disciplina ou webconferência;
- □ Fiz a descrição e contextualização das imagens;
- □ Meus slides têm espaço reservado para legendas e intérprete de Libras;
- □ Usei o modelo de slide da instituição;
- □ Me atentei ao uso das cores;

- ☐ Usei linguagem simples e estrutura clara;
- □ Os links estão bem identificados;
- □ As atividades avaliativas propostas e questões de prova utilizam a mesma linguagem e termos utilizados nas aulas e nos materiais produzidos e sugeridos para estudos.

CHECKLIST - EQUIPE DE MONTAGEM ___

- Os textos alternativos que descrevem as imagens utilizadas no AVA, nas atividades avaliativas e provas foram disponibilizados e implementados.
- □ Os materiais foram implementados no AVA na ordem do roteiro de estudos.
- □ Em cada material e recurso no AVA há a indicação do seu objetivo de aprendizagem.
- □ Os links utilizados ou sugeridos são descritivos.
- □ Os códigos de programação foram disponibilizados com a indentação preservada.
- □ Materiais ou atividades que fazem uso de cores seguem os requisitos de acessibilidade.